

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES 3

AULA 1 – LITERATURA PARA QUÊ?

Objetivos da aula:

- Elaborar conceito de Literatura a partir da sua dimensão semiótica;
- Compreender a Literatura como sistema intersemiótico.

1. Vamos conversar?

Considerando o que você já estudou sobre Literatura e as leituras que já fez, responda oralmente:

- Quais gêneros literários você gosta de ler?
- Quais as leituras que mais lhe chamaram atenção e por quê?
- Para você, para que serve a Literatura?

2. Hora da leitura

Leia o fragmento do ensaio de Antônio Cândido, intitulado “*O direito à literatura*” e responda às questões a seguir.

[...] não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar as vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado. (...) O sonho assegura durante o sono a presença indispensável deste universo [o da fabulação], independentemente da nossa vontade. E durante a vigília a criação ficcional ou poética, que é mola da literatura em todos os seus níveis e modalidades, está presente em cada um de nós. (...) De fato, quando elaboram uma estrutura, o poeta ou o narrador nos propõe um modelo de coerência, gerado pela força da palavra organizada. (...) Quer percebamos claramente ou não, o caráter de coisa organizada da obra literária torna-se um fator que nos deixa mais capazes de ordenar a nossa própria mente e sentimentos; e em consequência, mais capazes de organizar a visão que temos do mundo. (CÂNDIDO, 1995, p. 244 e 245).

CÂNDIDO, A. O direito à literatura. In: *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

Considerando a opinião expressa no texto e seu conhecimento de mundo, responda:

- Qual é a importância da Literatura para um povo, segundo Antônio Cândido?

- b. Por que o autor argumenta que a Literatura nos torna mais capazes de organizar a visão que temos de mundo?

3. Vamos pensar!

Sabemos que a Literatura, seja em sua forma oral ou escrita, assim como todas as outras artes, esteve presente em todas as sociedades, nas mais diversas culturas, em todos os tempos e lugares. Assim, podemos perceber a importância da produção literária nas sociedades humanas, mas qual seria a função do texto literário? Entre tantas respostas, há quem diga que a Literatura nos faz sonhar, provoca reflexões, nos diverte, nos ajuda a construir nossa identidade, nos proporciona lições de vida e denuncia a realidade. A partir dessas concepções, preencha o quadro abaixo, explicando cada uma das funções do texto literário.

A LITERATURA:	QUANDO ...
"nos faz sonhar"	
"provoca reflexões"	
"diverte"	
"constrói nossa identidade"	
"Proporciona lições sobre a vida"	
"denuncia a realidade"	

AULA 2 – PRIMEIRAS IMPRESSÕES!

Objetivos da aula:

- Distinguir o texto literário de outros textos;
- Estabelecer relações entre o texto literário do século XIX e o conhecimento prévio;
- Estabelecer relações entre o texto literário produzido no século XIX e o contexto de sua produção;
- Identificar o contexto histórico e social presentes nos textos produzidos no século XIX.

1. Vamos conversar?

Ao retomarmos a aula anterior, sabemos que o texto literário, entre tantas outras funções, pode apresentar uma denúncia social. Partindo dessa perspectiva, reflita sobre as questões a seguir:

- a. Você conhece algum texto literário que apresenta uma denúncia social?

- b. Recorda algum autor que aborda a temática social em suas produções?

- c. Qual seria a intencionalidade de um texto literário ao propor uma denúncia social?

2. Hora da leitura

Para falarmos de uma literatura engajada, vamos dialogar com a poesia de Castro Alves, poeta do século XIX, que apresenta uma produção literária distinta dos autores da primeira e da segunda geração romântica, por aderir ao sentimento de humanização e crítica social ao revelar uma sensibilização para a questão do trabalho escravo, retratando a natureza humana do negro escravizado, realidade ignorada até aquele momento.

Leia, a seguir, um fragmento da obra "Navio Negroiro" de Castro Alves, e responda às questões propostas.

NAVIO NEGREIRO IV

Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vão!

E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais...
Se o velho arqueja, se no chão resvala,
Ouvem-se gritos... o chicote estala.
E voam mais e mais...

Presa nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!

No entanto o capitão manda a manobra,
E após fitando o céu que se desdobra,
Tão puro sobre o mar,
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:
"Vibrai rijo o chicote, marinheiros!
Fazei-os mais dançar!..."

E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais...
Qual um sonho dantesco as sombras voam!...
Gritos, ais, maldições, preces ressoam!
E ri-se Satanás!.

ALVES, C. *Os escravos*. In: Obra completa. Organização de Eugênio Gomes. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986.

Primeiras impressões sobre o texto.

"Navio Negreiro" é o poema mais conhecido de Castro Alves. Escrito em 1868, denunciava a condição desumana a que os negros eram submetidos no momento em que a escravidão, ainda, predominava, mesmo com a proibição do tráfico de escravizados no país. Para compreendermos qualquer texto, independente do gênero, temos que considerar dois pontos específicos: a forma e o conteúdo. Assim, para uma leitura efetiva, devemos considerar as condições de produção do texto, ou seja, **quem** produziu, **quando e onde**, o **que** produziu, **como**, **para quem** e com que **intencionalidade**. A partir disso, responda às questões a seguir.

- a. A partir da primeira leitura do texto e considerando quem escreveu, quando e onde, qual é a temática abordada pelo autor?

- b. Quais expressões, presentes no texto, revelam o tema do poema?

- c. Pesquise o significado das seguintes expressões. Se preferir, pode acessar o Dicionário Online de Português, no link: <https://www.dicio.com.br/>.

- "açoite" - _____
- "arquejar" - _____
- "dantesco" - _____
- "doudo" - _____
- "espectro" - _____
- "fumo" - _____
- "luzerna" - _____
- "ressoar" - _____
- "resvalar" - _____
- "rijo" - _____
- "tombadilho" - _____
- "vã" - _____

d. Que imagens são representadas pela linguagem do texto?

e. O tema apresentado, ao longo do poema, se refere a algo ou a algum acontecimento específico? Justifique sua resposta.

f. Como se apresenta a linguagem utilizada pelo autor? É uma linguagem de fácil ou difícil compreensão?

AULA 3 – QUAL O SENTIDO?

Objetivos da aula:

- Reconhecer as marcas próprias do texto literário;
- Relacionar informações sobre concepções artísticas do século XIX para atribuir significados em leituras críticas em diferentes situações;
- Posicionar-se criticamente diante do objeto artístico.

1. Vamos conversar?

Ao retomarmos a aula anterior, vamos continuar nossa análise sobre o fragmento do poema de Castro Alves. Releia-o e responda:

a. Você compreendeu facilmente o sentido do poema?

- b. As expressões utilizadas pelo autor são de fácil compreensão?

- c. É visível, no texto, a intencionalidade do autor?

2. Construindo o sentido

Sabemos que a linguagem literária é caracterizada pela multiplicidade de sentidos e que se utiliza de vários recursos linguísticos na construção do sentido do texto. Além disso, o texto pode ter sido produzido em épocas e lugares diferentes, o que pode dificultar, ainda, a compreensão da mensagem, uma vez que a linguagem pode variar tanto em relação ao grau de formalidade quanto à variação espaço temporal. No entanto, podemos seguir algumas pistas explícitas no texto que revelam a intencionalidade do autor. Para isso, podemos observar tanto os recursos de linguagem quanto os campos semânticos presentes na estrutura textual. Seguindo essas premissas, responda às questões a seguir.

- a. Observe o quadro e tente completar as colunas com expressões do texto que estabeleçam relações de sentido com as palavras indicadas.

Dantesco	Tombadilho

- b. Considerando as respostas da questão anterior, qual ambiente é apresentado no poema?

- c. Quais são as pessoas descritas ao longo do texto?

3. O poema é construído a partir de três campos semânticos que indicam ambientes e pessoas. Além disso, percebemos alguns verbos indicando ação e que representam dois campos semânticos distintos.

- a. Retire, do texto, as expressões verbais e organize-as conforme a semelhança de sentidos, relacionando-as aos agentes das ações.

- b. A partir das respostas anteriores e considerando que o poema apresenta espaços, personagens e ações, tente narrar as cenas descritas no texto.

AULA 4 – O QUE ISSO QUIS DIZER?

Objetivos da aula:

- Reconhecer as marcas próprias do texto literário;
- Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos literários do século XIX.

1. Vamos conversar?

Ao retomarmos a aula anterior, vamos continuar nossa análise sobre o fragmento do poema de Castro Alves. Releia-o e responda:

- a. Você compreendeu facilmente a linguagem do texto?

- b. O sentido da linguagem utilizada pelo autor é entendido de forma simples e explicitamente?

2. Entendendo a linguagem

Sabemos que a linguagem literária é constituída de múltiplos sentidos e, para tanto, se vale de recursos linguísticos como as figuras de linguagem e da própria organização da estrutura textual. A partir das informações, responda:

a. Qual seria a intenção do poeta ao apresentar a expressão metafórica “sonho dantesco”, logo no primeiro verso do poema?

b. Ao longo do poema, percebemos a presença de algumas expressões que se opõem semanticamente, como “chora e dança” e “geme e ri”, nos versos 21 e 24, respectivamente. A quem se referem essas expressões e o que revelam sobre essas pessoas?

c. No contexto semântico do poema, que demonstra uma situação infernal e horrenda, percebemos a presença simbólica das palavras “orquestra” e “dança”. Em que sentido essas palavras são usadas e a quem se referem?

d. Outra referência simbólica expressa, no texto, é “orquestra irônica”, no verso 31. Por que a orquestra é considerada irônica?

e. A metáfora inicial apresentada como “sonho dantesco” é confirmada em outro trecho do poema. Qual é esse trecho?

f. Os dois últimos versos, da quinta estrofe, representam a fala de alguém. A quem pertence essa fala e o que ela revela sobre as cenas descritas no poema?

AULA 5 – QUEM? QUANDO? ONDE?

Objetivos da aula:

- Considerar o contexto de produção ao inferir o sentido de palavras e expressões em textos literários do século XIX;
- Identificar o contexto histórico e social presentes nos textos produzidos no século XIX.

1. Pesquisa em ação

De acordo com a pesquisa solicitada na aula anterior e realizada extraclasses, responda às questões a seguir em seu caderno:

- a. Quais são os fatos que marcaram a sociedade ocidental no século XIX?

- b. E em relação ao Brasil, como se apresenta o contexto histórico-social do século XIX?

- c. Quais as três gerações românticas brasileiras e como se caracteriza cada uma delas?

- d. Por que Castro Alves é considerado poeta da terceira geração romântica?
